

IP INVESTE EM ENERGIA RENOVÁVEL

Nova caldeira de biomassa fornecida pela HPB permitirá ao sistema integrado de manufatura da International Paper (IP) no Brasil saltar de 78% para 90% em nível de autossuficiência energética

A busca pela sustentabilidade e maior competitividade motivaram os gestores da IP no Brasil a investir US\$ 90 milhões em uma nova caldeira de biomassa na fábrica de Mogi Guaçu. Ela elevará de 78% para 90% o nível de autossuficiência energética do sistema integrado de manufatura da companhia, composto pelas fábricas de celulose e papel em Mogi Guaçu e Luiz Antônio, no interior de São Paulo, e pela fábrica de papel em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul.

Desenvolvido com capital próprio da IP, o projeto, que levou dois anos para ficar pronto, está em fase final de ajustes para entrar em funcionamento em capacidade total na unidade responsável por 40% da produção total de papel da IP no Brasil. Por sua eficiência e modernidade, a nova caldeira de biomassa, fornecida pela HPB, conseguiu eliminar outras três caldeiras anteriormente em funcionamento – e com uso de combustível renovável.

“A redução de custos de produção a partir do novo equipamento gerou maior competitividade à IP, refletindo-se em uma melhor oferta do produto final no mercado”, pontuou Lizzi Colla, gerente de Sustentabilidade e

Responsabilidade Social da IP, em entrevista à *O Papel* no último dia 22 de março. A visita dos jornalistas para conhecer de perto a nova caldeira marcou o anúncio oficial da conclusão dos investimentos.

Colla disse que, além da vantagem competitiva, o benefício ambiental gerado pela fábrica será significativo, já que o uso do combustível renovável torna a produção mais limpa. Os resíduos do processo – materiais inorgânicos – serão destinados à compostagem, que serve de adubo para as próprias florestas da IP. “Dessa forma, o ciclo sustentável do processo será fechado na própria planta”, frisou a gerente.

A nova caldeira tem quase 80 metros de altura, ocupa um espaço de 4.000 m² e tem capacidade para produzir 210 toneladas de vapor/hora superaquecido a 485 °C, a uma pressão de 86 bar, a partir da queima de biomassa proveniente de florestas de eucalipto certificadas e 100% renováveis. Como, porém, a caldeira ainda está em sua curva de aprendizagem, ainda não atingiu tal produção, mas deverá chegar à sua capacidade máxima no final deste primeiro semestre de 2013.

“O mais impressionante é a baixa quantidade de cinzas gerada pela caldeira em operação. Estamos extremamente satisfeitos com esse resultado”, comemorou Amaury Malia, gerente geral da fábrica da IP em Mogi Guaçu. Conforme o fabricante do equipamento, esse resultado se deve à tecnologia estado-da-arte do sistema de combustão, do tipo *spreader stoker*, para alta eficiência de conversão energética e baixo impacto ambiental. Outras características técnicas da nova caldeira sustentável fornecida pela HPB: sistema operacional sobre grelha rotativa para descarga contínua de cinzas, equipado com sistema de coleta inercial, tipo multiciclones, e ainda sistema de separação/classificação de areia e retorno à fornalha de não queimados. A recuperação de calor é feita através de um economizador, instalado na saída da caldeira, seguido de um pré-aquecedor de ar dividido em dois módulos. ■



DIVULGAÇÃO/IP